

Quinta-Feira, 30 de Abril de 2026

Starlink volta atrás e diz que cumprirá ordem de bloqueio do X no Brasil

FIM DA NOVELA

g1

A [Starlink](#), empresa de internet via satélite de [Elon Musk](#), disse nesta terça-feira (3), que irá cumprir a decisão de bloquear o X no Brasil.

No último domingo (3), a companhia [havia dito que não seguiria a determinação do ministro Alexandre de Moraes](#), do Supremo Tribunal Federal (STF), que ordenou que as operadoras tirassem a rede social do ar por não indicar um representante no Brasil.

Nesta terça, a empresa voltou atrás.

"Independentemente do tratamento ilegal dado à Starlink no congelamento de nossos ativos, estamos cumprindo a ordem de bloquear o acesso ao X no Brasil", disse a Starlink em um post no X, segundo a agência Reuters.

A Starlink disse ainda que iniciou um processo legal na Suprema Corte dos Estados Unidos, onde a empresa tem sede, explicando a "ilegalidade grosseira" da ordem de Moraes, que congelou as finanças da companhia e a impediu de realizar transações financeiras no Brasil.

A empresa acrescentou que continua a buscar todos os caminhos legais, e que outros concordam que as "ordens recentes do ministro violam a Constituição brasileira".

Contas bloqueadas

O presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Carlos Baigorri, chegou a dizer que [a empresa poderia perder a autorização para operar no país](#) se não cumprisse a determinação judicial.

A Starlink tinha se recusado a atender à ordem de Moraes enquanto suas contas não fossem desbloqueadas no Brasil.

O [bloqueio](#) de R\$ 2 milhões das contas da companhia foi determinado por Moraes em razão do descumprimento de uma série de ordens judiciais pela rede social X, que não tem mais representante no Brasil. A decisão do ministro foi disparada no último dia 24 e a Starlink foi notificada no dia 27.

Nessa decisão, Moraes considerou que as duas empresas fazem parte do mesmo grupo econômico, chefiado por Musk.

Com cerca de 200 mil clientes, a [Starlink lidera o segmento de internet por satélite](#) no Brasil, que representa 1% dos acessos no país, segundo a Anatel. Ela é um braço da [SpaceX](#), do segmento de transporte aeroespacial.

O [prazo para Starlink recorrer do bloqueio de suas contas terminou](#) na última segunda-feira (2), sem a manifestação da empresa.

Em vez de recorrer no processo contra Moraes, a Starlink optou por ingressar com um mandado de segurança, um instrumento processual incorreto para reverter decisões monocráticas no STF. O mandado foi [recusado pelo ministro Cristiano Zanin](#) na última sexta.

O que levou ao bloqueio do X

O X vinha se negando a restringir perfis acusados de atentar contra instituições democráticas e também [acumulou R\\$ 18,3 milhões em multas](#) devidas à Justiça brasileira pelo descumprimento dessas ordens.

No último dia 17, em meio à escalada da tensão com o STF, a empresa [fechou seu escritório](#) no Brasil, demitiu os funcionários e retirou sua representante.

A rede social não atendeu ao prazo de 24 horas dado por Moraes, a partir da noite de quinta (29), para indicar um novo responsável no país. E, por isso, o ministro determinou na sexta (30) que as operadoras de todo o país deveriam suspender o acesso ao X.